



*Painel de abertura*

## **APDSI apresentou o cenário “No Limiar da Autodeterminação da Inteligência Artificial?”**

**Com a apresentação deste cenário, a APDSI pretende contribuir para a elaboração de políticas públicas sobre o futuro da Sociedade da Informação**

**Lisboa, 21 de fevereiro de 2018 - A APDSI, Associação para a Promoção e o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, apresentou ontem o cenário "No Limiar da Autodeterminação da Inteligência Artificial?", no pequeno auditório da Culturgest, em Lisboa. Este contexto agora apresentado vem na sequência do “Aprofundamento da era Digital - Um Cenário para 2030”, de 2016.**

O cenário apresentado, que tanto cobre as opções mais desafiantes e otimistas como as mais assustadoras, sempre com a ressalva de que qualquer uma delas está dependente de fatores imprevisíveis, pretende fomentar o pensamento estratégico e gerar ideias. O trabalho, que está já disponível em [www.apdsi.pt](http://www.apdsi.pt), resulta de um processo criativo do Grupo “Futuros da Sociedade da Informação” (GFSI). O estudo não é apenas tecnológico e tem a preocupação do crescimento económico e da coesão social.

No cenário apresentado, o grupo concluiu que as tendências que vão influenciar o futuro da Sociedade da Informação são económicas, políticas, sociais, tecnológicas, legais e ambientais.

## Cenário

### “No Limiar da Autodeterminação da Inteligência Artificial?”

«Não há limites para o desenvolvimento tecnológico, podendo chegar-se ao limiar daquele que é hoje considerado um Ser Humano. Os humanos podem vir a ter tecnologias instaladas no corpo para beneficiarem de uma extensão significativa do seu tempo de vida. No entanto, o estado de desenvolvimento tecnológico e científico não é igual em todo o planeta, por isso, as implicações de futuro são meramente indicativas», descreveu o eng.º Francisco Tomé, do GFSI, a quem coube a apresentação do cenário.

No cenário do aprofundamento da Era Digital, o futuro pode ditar que se vão verificar mudanças “quantitativas” no desempenho das máquinas, que evoluem sem disrupção, registam-se avanços lineares e unidimensionais da Inteligência Artificial, e os algoritmos são concebidos por humanos que apenas marginalmente verão o seu tempo de vida aumentar.

Já no cenário do limiar da autodeterminação da Inteligência Artificial vamos assistir a mudanças qualitativas que vão constituir uma disrupção na evolução das tecnologias como a conhecemos; neste cenário não existem limites para o desenvolvimento das tecnociências, a “máquina inteligente” coexiste ou integra o humano (transhumanismo), assistimos a uma multidimensionalidade da Inteligência e uma extensão generalizada do tempo de vida dos humanos, o que virá a colocar questões éticas e filosóficas como: Quem sou eu? Onde é que estou? Onde é que me puseram? As mudanças demográficas, nesta vertente do cenário, virão acompanhadas de robôs como parte integrante da nossa rotina total e constantemente vigiada.

**O fim da privacidade é, assim, uma tendência considerada incontornável em qualquer um dos futuros**, bem como a lamentável perda da qualidade ambiental «porque, previsivelmente, os Governos vão continuar a priorizar a economia», anteviu Francisco Tomé.

Pode caminhar-se para uma era de pós-recessão e abundância, era do pós-emprego, resultante de uma simplificação do Estado Social, com novas políticas tributárias e a atribuição do rendimento básico universal que conduzirá ao fim do medo da escassez.

Legalmente, as tendências apontam para um fim das relações de cidadania, o nascimento de uma nova geração de direitos com os códigos de conduta e a integração de o Direito como o conhecemos hoje ou, no sentido oposto, o surgimento de uma nova geração de direitos (de transhumanos ou entidades completamente digitais), que levarão à alteração profunda dos conceitos de responsabilidade civil, onde o espaço de nascimento, residência ou trabalho vai ser irrelevante.

## Cenário

### “No Limiar da Autodeterminação da Inteligência Artificial?”

Arlindo Oliveira, presidente do Instituto Superior Técnico, comentou e completou o cenário traçado pela APDSI, lembrando que vivemos no momento *machine learning* no qual se começa a atuar nas redes neuronais profundas.

Será possível simular o cérebro humano? **Segundo os mais recentes testes, feitos no computador mais potente do mundo à presente data, o Sunway TaihuLight**, essa simulação está longe de ser exequível no curto prazo mas as tecnologias continuam a evoluir.

Segundo o presidente do IST, há objeções à possibilidade de fazer sistemas inteligentes que possam substituir humanos em tarefas não específicas (ao contrário do que acontece hoje): Objeção religiosa, objeção de consciência e objeção tecnológica.

O encontro terminou com um debate sobre o futuro moderado pelo jornalista e investigador Reginaldo Rodrigues de Almeida.

## Sobre a APDSI

Criada em 2001, a APDSI tem por objetivo a promoção e o desenvolvimento da Sociedade da Informação e Conhecimento em Portugal, reunindo com este interesse comum indivíduos e empresas. Na linha destes propósitos a Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação tem vindo a desenvolver diversas atividades, onde se destacam uma série de estudos realizados por grupos de trabalho multidisciplinares sobre os vários temas da atualidade na Sociedade da Informação, nomeadamente Administração Pública, Aprendizagem, Justiça, Saúde, Educação, Comércio e Negócio Eletrónicos. Em todos estes trabalhos a APDSI procura identificar as tendências de evolução e também as interações entre as tecnologias e outras dimensões sociais e económicas, contribuindo com uma visão mais aberta para a discussão e eficaz implementação destes conceitos na Sociedade Portuguesa. A APDSI tem o Estatuto de Utilidade Pública e foi em 2008 reconhecida como ONGD.

## Cenário

### “No Limiar da Autodeterminação da Inteligência Artificial?”

Para mais informações contacte:

**APDSI - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação**

Rua Alexandre Cabral, n.º 2C - Loja A

1600-803 Lisboa

E-mail: [noticias@apdsi.pt](mailto:noticias@apdsi.pt)

Site: <http://www.apdsi.pt>

Blogue: <http://portugal-si.blogspot.pt/>

Facebook: <http://www.facebook.com/apdsi.portugal>

Twitter: <https://twitter.com/apdsi>